



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MANIFESTAÇÃO DO VEREADOR CLAUDIO RENATO DE AZEVEDO FILHO DURANTE A DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI Nº 2/2016 NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016

Muito obrigado, Sr. Presidente. Cumprimentar os colegas vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui. Em primeiro lugar, eu quero assinar embaixo integralmente todas as tuas palavras, Roger. Todas elas, porque elas traduzem, também, a minha concepção política e social. Mas eu comprehendo que o racismo, ele é muito mais do que aquilo que a gente racionaliza. Então, a tua mensagem aqui, na verdade, era pra dizer que a gente é racista mesmo quando a gente acha que não está sendo. E eu vou provar aqui que a gente não está sendo, aliás, que a gente está sendo racista, porque o dinheiro para a Fundação Scheffel também não poderia pagar uma consulta de câncer? O dinheiro para a Ginástica também não pode servir para pagar consulta de câncer? Ou estou enganado? O dinheiro... ah, mas daí sendo para o ano inteiro, ou sendo o carnaval, que acontece uma vez por ano, e as pessoas se envolvem o ano inteiro, não vale. E não pode ser questionável. Nada pode ser questionável, a não ser o carnaval. A Carreteada de Estância, o tradicionalismo, aquele recurso que vai para apoiar essas outras atividades, ele não pode servir para pagar uma consulta de câncer? Não pode? Eu só estou dizendo, aqui, no meu espaço, estou dizendo, no meu espaço, que estes são fatos, e são inquestionáveis. E que se for para a gente questioná-los, que questionemos todos eles, todos eles, sem nenhuma, nenhuma distinção, porque é distinção o que está sendo feito aqui. E é, porque isto é um fato. Muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

QUESTÃO DE ORDEM DO VEREADOR CLAUDIO RENATO DE AZEVEDO FILHO DURANTE A DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI Nº 2/2016 NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 3 DE FEVEREIRO DE 2016

Na verdade, eu acredito ter sido bem claro na minha posição. Não retiro nenhuma palavra que eu disse ali. A minha opinião é de que se discute carnaval porque carnaval não é tão bonito quanto Fundação Scheffel e quanto qualquer outra coisa, e que a orientação disso é de uma cultura histórica de preconceito racial. E esta é a minha opinião, mas não é uma opinião de que o vereador ou a vereadora sejam racistas. Vereadora, eu sustento tudo o que disse ali, e penso isto, sim! E não estou retirando! Se a senhora puder respeitar o meu, o meu... O voto, o voto é orientado, sim, por uma questão racista, na minha opinião, porque nunca vi, nesta Casa – já vi prazos perdidos, já vi prazos apertados para todos os tipos de recursos – mas nunca vi esta resistência contra nada sem ser o carnaval. E essa é uma opinião política da minha pessoa. Agrade ou desgrade, é a minha opinião!